

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE DOS ADOLESCENTES

Caroline Matsui Freitas^I; Gabriela Bedin Vedana^I; Júlia Salomé de Souza^{II}; Larissa Amaral Rodrigues dos Santos^I; Viviani Arruda e Souza^I; Wânia Mara dos Santos Dias^I.

I - Discente de Medicina, Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail do autor correspondente: carolinematsui@hotmail.com.

II - Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Docente do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: A adolescência se caracteriza por uma fase de intensas transformações físicas, biológicas e psicológicas do ser humano, que cursa junto ao despertar da sexualidade. Nesta fase da vida, é comum que adolescentes assumam comportamentos de risco que os tornam vulneráveis às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez indesejada. Neste contexto, ressalta-se a importância da educação sexual, visando a promoção à saúde e prevenção de agravos, garantindo direitos sexuais e reprodutivos, tendo na escola um ambiente ideal para realização destas práticas educativas. Esta parceria entre unidade de saúde e escola é preconizada pelo Programa Saúde na Escola, do Ministério da Saúde. Assim, este relato tem por objetivo descrever uma oficina de educação sexual realizada por acadêmicas de Medicina com adolescentes do 8º e 9º ano de uma escola estadual em Cuiabá – MT. **Objetivo:** Avaliar a importância da aplicação de educação sexual para adolescentes, com faixa etária de 12 aos 15 anos, com intuito de promoção e prevenção de saúde. **Método:** Participaram da oficina 126 adolescentes, sendo divididos em quatro grupos para realização da atividade. Em um primeiro momento, utilizou-se recurso audiovisual para apresentar as IST e os métodos contraceptivos. Partindo do conhecimento prévio dos alunos, o assunto foi abordado de maneira didática através de imagens e informações acerca da prevenção e promoção à saúde, e as dúvidas foram sanadas no decorrer da atividade. Em seguida, foram apresentados os preservativos masculinos e femininos, sendo demonstrado aos adolescentes como fazer o uso correto, seguindo-se de uma dinâmica para que os mesmos pudessem praticar a forma correta de colocar o preservativo masculino. Por fim, foi realizado um quiz com perguntas e respostas acerca dos assuntos tratados na oficina como forma de verificar a aprendizagem. **Discussão:** Durante a atividade foi possível verificar as lacunas de conhecimento sobre o tema nas falas dos jovens, o que reforça a importância de ações como esta. A participação dos adolescentes no decorrer da atividade foi algo que surpreendeu e que demonstra o interesse desta população no tema abordado. **Considerações finais:** Em virtude da alta incidência de IST, bem como de casos de gravidez indesejadas na adolescência, é imprescindível trabalhar educação sexual nas escolas com esses indivíduos, visto que é nessa faixa etária que os jovens estão em uma fase de transição pessoal e social e apresentam uma maior curiosidade pelo assunto.

Palavras-chave: Educação Sexual. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Gravidez na Adolescência.